

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 2

Bianca Nunes Pimentel
(Organizadora)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Bianca Nunes Pimentel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 2 / Organizadora Bianca Nunes Pimentel. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0366-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.661222106>

1. Saúde pública. 2. Saúde coletiva. I. Pimentel, Bianca Nunes (Organizadora). II. Título.

CDD 362.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A saúde dos brasileiros é reconhecida como um direito social básico desde a Constituição de 1988. No entanto, a Saúde Coletiva surge muito antes, quando aqueles que assumiram um compromisso de melhorar a saúde e a qualidade de vida da sociedade travaram uma luta contra a desigualdade social, a instabilidade política, as crises econômicas e os privilégios históricos. Refere-se, portanto, a uma construção social, a partir das necessidades e expectativas da própria população.

A teoria em Saúde Coletiva parte da investigação das necessidades e das experiências cotidianas que evoluem de acordo com as transformações sociais e culturais, gerando novos diálogos, em um processo de retroalimentação, por isso uma construção permanente. Dessa forma, esta obra não tem a pretensão de esgotar o tema proposto, pelo contrário, é uma composição para fomentar novos debates, resultado de recortes atuais e projeções sobre a saúde coletiva, a partir do olhar de profissionais de variadas formações com práticas e experiências plurais.

O livro “Saúde Coletiva: uma construção teórico-prática permanente 2” é composto por dois volumes. No volume 2, os capítulos exploram a Educação em Saúde, Metodologias de Ensino e de Pesquisa, atualizações em Epidemiologia e Políticas Sociais, Infância e Adolescência, Educação Sexual e Reprodução Humana Assistida. O volume 3, por sua vez, traz reflexões sobre Saúde Bucal, Judicialização da Saúde, Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa, Sexualidade, Saúde da Mulher, Saúde e Religiosidade, Desigualdades Sociais e Práticas Integrativas e Complementares.

Por tratar-se de uma obra coletiva, agradeço aos autores e às autoras, bem como suas equipes de pesquisa, que compartilharam seus estudos para contribuir com a atualização da literatura científica em prol de melhorias na saúde dos brasileiros, bem como à Atena Editora por disponibilizar sua equipe e plataforma para o enriquecimento da divulgação científica no país.

Boa leitura!

Bianca Nunes Pimentel

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO NA SAÚDE E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMINHOS NA CONSTRUÇÃO DE SUAS PRÁTICAS

Célia Maria Gomes Labegalini
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
Ieda Harumi Higarashi
Vera Maria Sabóia
Iara Sescon Nogueira
Heloá Costa Borim Christinelli
Kely Paviani Stevanato
Mariana Pissioli Lourenço
Poliana Avila Silva
Dandara Novakowski Spigolon
Maria Luiza Costa Borim
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221061>

CAPÍTULO 2..... 12

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE DUAS METODOLOGIAS DE ENSINO APLICADAS AOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA

Nathalia Domingues de Oliveira
Thalita Luiza Madoglio
Simone Buchignani Maigret
Patrícia Elda Sobrinho Scudeler
Michelle Cristine de Oliveira Minharro
Laura Giulia Adriano Borges
Débora Fernanda Colombara
Bruna Langelli Lopes
Marcio Rossato Badke
Gianfábio Pimentel Franco
Marcos Aurélio Matos Lemões
Natalia Augusto Benedetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221062>

CAPÍTULO 3..... 21

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO POR ACIDENTE DE TRÂNSITO NO BRASIL, 2018-2019

Bianca Nunes Pimentel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221063>

CAPÍTULO 4..... 34

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE ISODOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE EM GOIÁS

Lorena Timoteo Baptista
Aline Alves de Amorim

Camila Ponciano Duarte
Weslen Lima Verdiono
Gean Andre Coutinho
Thais Moreira Lemos
Benigno Alberto de Moraes da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221064>

CAPÍTULO 5..... 49

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DO TRABALHADOR

Helena Raquel Severino
Kely Gomes Pereira
Martins Rodrigues de Sousa
Fernanda Candido Santos Euzebio
Joanderson Nunes Cardoso
Davi Pedro Soares Macêdo
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Prycilla Karen Sousa da Silva
Elizabeth Alves Silva
Dailon de Araújo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221065>

CAPÍTULO 6..... 58

BREVE OBSERVAÇÕES SOBRE ÀS TRANSFORMAÇÕES NA SAÚDE DO BRASIL

Paulo Roberto Soares Roiz Júnior
Anastácia Nunes Dourado
Maria da Conceição Almeida Vita
Jamire Souza
Cibelli Moitinho Dourado
Viviane Loiola da Rosa Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221066>

CAPÍTULO 7..... 64

O RETORNO DO BRASIL AO MAPA DA FOME

Bárbara Suelem Santana Gonçalves Soares
Carla Maria Lima Santos
Suelem Maria Santana Pinheiro Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221067>

CAPÍTULO 8..... 75

ESQUIZOFRENIA E OS DESAFIOS COTIDIANOS

Márcio Paulo Magalhães
Dilma Aparecida Batista Ferreira
Antônio Bertolino Cardoso Neto
Paula Cardinalle de Queiroz Romão
Cristiano Vieira Sobrinho

Mariana Machado dos Santos Pereira
Thays Peres Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221068>

CAPÍTULO 9..... 84

PERSPECTIVAS ATUAIS NO ENSINO DA METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA NA ÁREA DE SAÚDE: DEFINIÇÕES, PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

Juliano Bergamaschine Mata Diz

Júlio César Cimino Pereira Filho

Matheus Silva Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6612221069>

CAPÍTULO 10..... 96

CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE PETROLINA-PE SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Bruna Lustosa Bezerra Moraes

Pietro Henrique Borges Sobreira

Marianne Louise Marinho Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66122210610>

CAPÍTULO 11 111

INCIDÊNCIA DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM CRIANÇAS DIANTE DOS NOVOS HÁBITOS DA VIDA MODERNA

Camila Aires Machado

Cláudia Maria Gabert Diaz

Cláudia Zamberlan

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66122210611>

CAPÍTULO 12..... 114

DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME DE WEST

Giuliana Raphaela Santos Oliveira

Ezille da Silva Araújo

Guilherme Silveira Coutinho

Juan Carlos Costa Matalobos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66122210612>

CAPÍTULO 13..... 116

CONHECIMENTO, PRÁTICA EDUCATIVA E BUSCA DE SINTOMÁTICOS DERMATOLÓGICOS EM ADOLESCENTES NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samires Soares de Oliveira

Lívia Monteiro Rodrigues

Natannael da Silva Pereira

Gabriela de Souza Silva

Juliana Barbosa de Freitas

Vitória Ferreira Marinho

Maria Ramonielly Feitosa Rodrigues Carvalho

Edilma Gomes Rocha Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66122210613>

CAPÍTULO 14..... 128

SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE PEQUENO PORTE

Célia Maria Gomes Labegalini
Iara Sescon Nogueira
Heloá Costa Borim Christinelli
Kely Paviani Stevanato
Pedro Henrique Alves de Paulo
Mariana Pissioli Lourenço
Poliana Avila Silva
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
André Estevam Jaques
Maria Luiza Costa Borim
Maria Antonia Ramos Costa
Raquel Gusmão Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66122210614>

CAPÍTULO 15..... 147

REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Hoppen da Silva
Vitor Antunes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66122210615>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 165

ÍNDICE REMISSIVO..... 166

O RETORNO DO BRASIL AO MAPA DA FOME

Data de aceite: 01/06/2022

Data de submissão: 10/05/2022

Bárbara Suelem Santana Gonçalves Soares

Graduanda em Nutrição, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/4555854080953182>

Carla Maria Lima Santos

Doutora em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia -ISC/UFBA. Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências da Vida
<http://lattes.cnpq.br/5789627602511700>

Suelem Maria Santana Pinheiro Ferreira

Doutora em Saúde Pública pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia -ISC/UFBA. Professora Adjunta da Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Saúde
<http://lattes.cnpq.br/2463457294154671>

RESUMO: A Pandemia pelo Sars-Cov-2, iniciada em 2020, potencializou a vulnerabilidade social na população brasileira relançando o Brasil ao mapa da fome. Este estudo objetivou analisar a produção científica acerca da Segurança Alimentar e Nutricional diante do cenário sócio-sanitário e político do Brasil. Foi realizada revisão sistemática de literatura nas bases de dados PubMed, Scientific Electronic Library Online – SciELO, e Biblioteca Virtual em Saúde.

As palavras-chaves foram fome, política pública, segurança alimentar e segurança alimentar e nutricional, em português, e hunger, public policy, food supply e food and nutrition security, em inglês. As estratégias de busca utilizaram os operadores booleanos AND e OR para formação das combinações, nas duas línguas. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis em periódicos indexados e revisados por pares, open access e publicados de janeiro de 2019 a abril de 2021. O período de coleta pareada foi de 01/05 a 15/05/2021. Na primeira etapa foram recuperados 5714 estudos. Após a leitura dos títulos, remoção de duplicatas e leitura dos resumos, 61 artigos foram separados p na íntegra. A amostra final foi composta por 25 artigos e os resultados apontaram sucessivos cortes financeiros nos setores governamentais; retrocessos em direitos conquistados; redução da participação social; mudanças na gestão pública, falta de conhecimento das ações da Segurança Alimentar e Nutricional, não consolidação das políticas públicas em alimentação e retirada do repasse financeiro federal ao NASF, com implicações na permanência do apoio matricial de nutricionistas. O auxílio emergencial se configurou como estratégia mitigadora, porém a descontinuidade de programas de proteção social representou fragilização e desamparo aos grupos socialmente vulneráveis. Este estudo considerou que o desmonte do CONSEA, NASF e a falta de fomento para espaços de participação social comprometeram a execução de ações de Segurança Alimentar e Nutricional e contribuíram para o retorno do Brasil ao mapa da fome.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas;

BRAZIL'S RETURN TO THE HUNGER MAP

ABSTRACT: The SARS-CoV-2 pandemic has started in 2020 and leveraged social vulnerability in Brazilians, as result Brazil was relaunched to the hungry map. This review aimed to analyze the Scientific research around Food and Nutritional Security in the face of Brazil's socio-sanitary and political. This survey was conducted by systematic review accomplished in three databases: PubMed, Scientific Electronic Library Online – SciELO and Virtual Health Library. The keywords were: hunger, public policy, food supply and, food and nutrition security and their correlatives in portuguese. We used as search strategies Boolean operators AND and OR to form the arrangement into two languages. Following the eligibility criteria, inclusion: papers available in indexed periodicals and peer-reviewed, open access and published in January 2019 to April 2021. The paired collected period was May 1st to May 15th, 2021. In the first stage, 5714 studies were recovered. After reading the titles, we removed duplicates. Then, reading the abstracts, 61 articles were selected to be read in full text. The final sample were composed for 25 studies and the results showed financial cutbacks in government sectors; retrogressions in conquered Human Rights; reduction in social Participation; public management changes; lack of knowledge in Food and Nutritional Security's actions; non-consolidation in Food's public policies and financial funding removal to Support Nucleus Family's Healthy (NASF), with implications in continuance of Nutritionists matrix support. The emergency aid was established as a mitigating strategy, but social programs discontinuity represented embrittlement and helplessness to social vulnerability groups. This study considered that the dismantling of CONSEA, NASF and absence of fomentation to social Participation spaces committed the Food and Nutritional Security's actions implementation and contributed to Brazil's return to the hunger map.

KEYWORDS: Public policies; Food and Nutritional Security; Hunger; Human Rights; Social Protection in Health.

1 | INTRODUÇÃO

A fome, como expressão de desigualdades sociais relacionadas ao gênero, classe social, idade, grupo étnico e geografia, constitui-se em violência ao ser humano e violação ao seu direito à vida. Um dos primeiros desafios que se impõem para enfrentar o problema da fome e da insegurança alimentar é a própria quantificação do fenômeno (AMORIM; RIBEIRO JUNIOR; BANDONI, 2020). O reconhecimento do problema social pode ser um elemento organizador das representações sociais, busca da garantia dos direitos civis e enfrentamento à fome através de medidas governamentais (BICALHO; LIMA, 2020; CAVALER *et al.*, 2020; FRUTUOSO; GUERRA *et al.*, 2020; VIANA, 2021).

Segundo a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (2019), sem uma situação pandêmica, o mundo já lida com aproximadamente 820 milhões de pessoas em situação de fome crônica e 113 milhões em insegurança alimentar e nutricional (ISAN) aguda. No primeiro trimestre de 2020, o desemprego atingiu 12,8 milhões de

brasileiros (12,1% da força de trabalho). Com a sobreposição do desemprego com a Pandemia pelo Sars-COV-2 foi estimado que apenas 49% dos domicílios brasileiros tenham mantido segurança alimentar. Essa vulnerabilidade social fica mais evidente ao se comparar com dados de 2014, no qual 73% dos domicílios estavam em segurança alimentar. Tais achados revelam o quão arraigada está a desigualdade social no país, e salienta o papel crucial das políticas públicas de fortalecimento da segurança alimentar e nutricional como um elemento central nas redes de segurança social (BICALHO; LIMA, 2020; SAMBUICHI *et al.*, 2020).

A extinção do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), no governo Bolsonaro, por meio da Medida Provisória nº 870/2019, somada às Reformas Trabalhista e Previdenciária, foi considerado mais um agravante na ampliação dessa problemática. As reduções dos recursos financeiros, da cobertura populacional dos programas e da proteção social básica, além de outras decisões institucionais, impediram a realização da Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Desta forma, não foi possível a atualização e/ou adaptação da política e do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, portanto, não houve a elaboração do plano para o período de 2020-2023 (ALPINO *et al.*; 2020; AMORIM; RIBEIRO-JUNIOR; BANDONI, 2020; ARAÚJO; CALAZANS, 2020; CORRÊA *et al.*, 2020).

Devido ao risco em larga escala de disseminação do COVID-19 e mitigação dos impactos, foram necessárias ações estratégicas e coordenadas em curto espaço de tempo (ARAÚJO; CALAZANS, 2020). No Brasil, as ações governamentais municipais e estaduais não contaram com uma coordenação nacional ao enfrentamento da Pandemia. Apesar da aprovação do auxílio emergencial, os recursos de proteção social foram considerados insuficientes e assim, o Brasil ao mapa da fome, com violação ao Direito Humano à Alimentação Adequada – DHAA (ALIAGA; DOS SANTOS; TRAD, 2019; GUERRA *et al.*, 2020).

Buscando contribuir para tal discussão, o objetivo desta revisão é analisar a produção científica acerca da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) diante do cenário sócio-sanitário e político do Brasil, a fim de identificar os efeitos das ações das políticas públicas de SAN, em consonância com a proteção Social Básica da população brasileira no combate a fome.

2 | MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com abordagem qualitativa. A pergunta de investigação foi: a partir de 2019, quais fatores podem ter contribuído para o retorno do Brasil ao mapa da fome? As bases de dados selecionadas foram PubMed/ Medline, Scientific Electronic Library Online – SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde – BVS. As palavras-chaves selecionadas, em conformidade com os Descritores em Ciências da

Saúde – DeCS foram *fome, política pública, segurança alimentar e segurança alimentar e nutricional*, em português, e *hunger, public policy, food supply e food and nutrition security*, em inglês. As estratégias de busca utilizaram os operadores booleanos AND e OR para formação das combinações, nas duas línguas definidas previamente. Todas as etapas atenderam as recomendações PRISMA - *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*, O período de coleta foi de 01/05 a 15/05/2021, através de seleção pareada. O gerenciador de referências empregado foi o *Mendeley*.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: a) artigos disponíveis em periódicos indexados e revisados por pares, b) *open access* e c) publicados de janeiro de 2019 a abril de 2021. Os critérios de exclusão foram os trabalhos com as seguintes características: a) estudos em outros países; b) editoriais, relatórios e protocolos; d) artigos com objeto de avaliar determinada intervenção, mesmo que direcionado a políticas públicas e a proteção social básica; e) artigos com temáticas muito específicas sobre determinada patologia, sem análise de políticas públicas em saúde.

Os artigos da amostra final foram alocados a partir dos fatores identificados como importantes para a segurança alimentar e nutricional dos brasileiros, a partir de 2019. Esses fatores foram considerados como categorias empíricas da presente revisão sistemática de literatura. As categorias empíricas foram: a) sucessivos cortes financeiros nos setores governamentais com retrocessos em direitos conquistados, b) redução da participação social, c) mudanças na gestão pública, agregadas à falta de conhecimento das ações da Segurança Alimentar e Nutricional; a descontinuidade e enfraquecimento das políticas públicas em alimentação e nutrição; d) retirada do repasse financeiro federal ao NASF com implicações na permanência do apoio matricial de nutricionistas; e) ações como auxílio emergencial, fornecido pelo governo federal, e distribuição de kits de alimentos pela PNAE se configuraram como estratégias mitigadoras de combate à fome, sem trazerem resolutividade; f) descontinuidade de programas de proteção social com fragilização das políticas públicas inclusivas e ampliou desamparo aos grupos socialmente vulneráveis e programas de proteção social. Os artigos foram organizados em um quadro com as principais categorias empíricas definidas para essa revisão sistemática, identificação dos estudos, autores e ano de publicação e total por categoria. Houve estudos que elencaram duas ou mais categorias empíricas, podendo ser dispostos mais de uma vez na organização do quadro síntese (Quadro 1).

3 | RESULTADOS

Da amostra total de 5714 estudos recuperados nas três bases de dados. Com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, houve a identificação de 709. Após a leitura dos títulos, remoção de duplicatas e leitura dos resumos, 61 artigos foram separados para leitura na íntegra. Foi realizada uma leitura pormenorizada dos artigos, culminando em uma

amostra final de 25 artigos para serem utilizados na presente revisão (Figura 1).

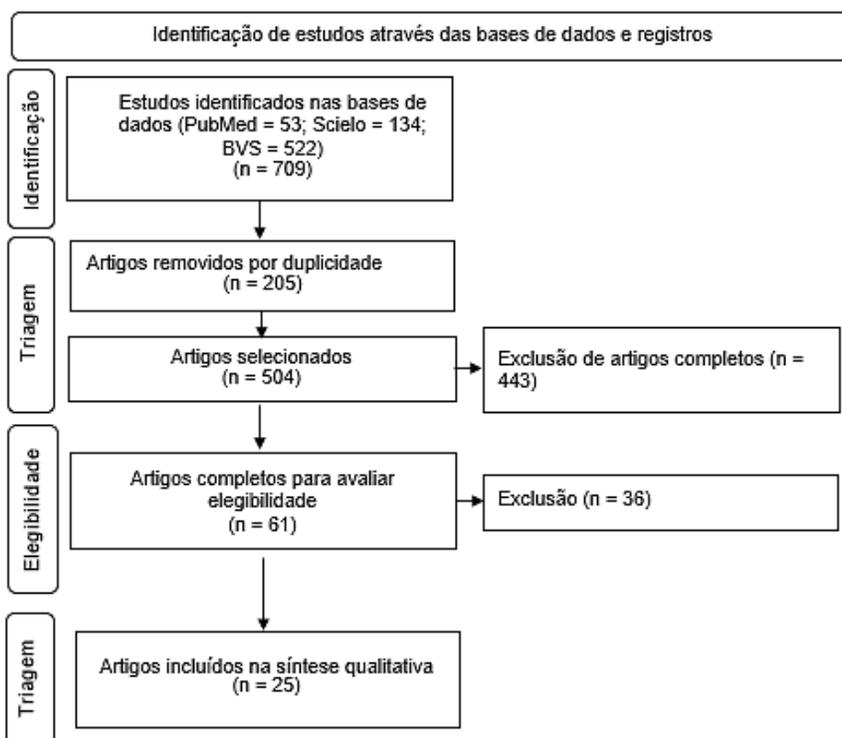


Figura 1. Etapas da pesquisa.

Fonte: Elaboração Própria (2021).

Em síntese, os 25 artigos selecionados apontaram um panorama crítico ao elencarem, como principais categorias empíricas: sucessivos cortes financeiros nos setores governamentais (28%); retrocessos em direitos conquistados (28%, $n = 7$); redução da participação social (8%, $n = 2$); mudanças na gestão pública, agregadas à falta de conhecimento das ações da Segurança Alimentar e Nutricional, descontinuidade e enfraquecimento das políticas públicas em alimentação e nutrição (28%, $n = 7$); e retirada do repasse financeiro federal ao NASF com implicações na permanência do apoio matricial de nutricionistas (4%, $n = 1$). Ações como auxílio emergencial, fornecido pelo governo federal, e distribuição de kits de alimentos pela PNAE se configuraram como estratégias mitigadoras de combate à fome, sem trazerem resolutividade (68%, $n = 17$). A descontinuidade de programas de proteção social representou fragilização das políticas públicas inclusivas e ampliou desamparo aos grupos socialmente vulneráveis (16%, $n = 4$), dados expostos no quadro 1 a seguir.

Principais categorias empíricas	Artigos	Total
a) sucessivos cortes financeiros nos setores governamentais e retrocessos em direitos conquistados.	ALIAGA, SANTOS & TRAD, 2020; COSTA, GUIMARÃES & BORGES, 2020; DYNGELAND, OLDEKOP & EVANS, 2020; FRUTUOSO & VIANA, 2021; PAIVA & LOBATO, 2019; SAMBUICHI et. al., 2020; VASCONCELOS et. al., 2019.	07
b) redução da participação social	FRUTUOSO & VIANA, 2021; OLIVEIRA, 2020.	02
c) mudanças na gestão pública, agregadas à falta de conhecimento das ações da Segurança Alimentar e Nutricional, descontinuidade e enfraquecimento das políticas públicas em alimentação e nutrição.	ALIAGA, SANTOS & TRAD, 2020; ARAÚJO & CALAZANS, 2020; CARDOZO et. al., 2020; COSTA, GUIMARÃES & BORGES, 2020; DYNGELAND, OLDEKOP & EVANS, 2020; GUEDES et. al., 2020. GUERRA, BEZERRA & CARNUT, 2020.	07
d) retirada do repasse financeiro federal ao NASF com implicações na permanência do apoio matricial de nutricionistas.	PEDRAZA et. al., 2020.	01
e) ações como auxílio emergencial, fornecido pelo governo federal, e distribuição de kits de alimentos pela PNAE se configuraram como estratégias mitigadoras de combate à fome, sem trazerem resolutividade.	ALPINO et. al., 2020; AMORIM, RIBEIRO JUNIOR & BANDONI, 2020; ARAÚJO & CALAZANS, 2020; BICALHO & LIMA, 2020; CARVALHO et. al., 2020; CAVALER et. al., 2020; CORRÊA et. al., 2020; COSTA, GUIMARÃES & BORGES, 2020; DIAS et. al., 2020; DYNGELAND, OLDEKOP & EVANS, 2020; FRUTUOSO & VIANA, 2021; GURGEL et. al., 2020; MENDES, NEVES & MACHADO, 2019; OLIVEIRA et. al., 2020; RIBEIRO-SILVA et. al., 2020; SAMBUICHI et. al., 2020; SCHOTT et. al., 2020.	17
f) descontinuidade de programas de proteção social com fragilização das políticas públicas inclusivas e ampliou desamparo aos grupos socialmente vulneráveis.	COSTA, GUIMARÃES & BORGES, 2020; OLIVEIRA et. al., 2020; RIBEIRO-SILVA et. al., 2020; VASCONCELOS et. al., 2019.	04

Quadro 1. Principais categorias empíricas evidenciadas após análise dos artigos, 2019-2021, (n=25)

Fonte: Elaboração Própria (2021)

4 | DISCUSSÃO

O retorno do Brasil ao mapa da fome, em 2021, demarca um cenário de agravamento da vulnerabilidade social em expressiva parte da população brasileira. Desde 2019 houve uma escalada de tomadas de decisão do governo federal, identificadas pela literatura científica, como potencializadoras das iniquidades sociais e comprometimento da segurança alimentar e nutricional. Os sucessivos cortes financeiros, nos repasses federais, afetaram o financiamento do Projeto de Lei da Câmara n.º 189/2010 – PL SUAS (PAIVA; LOBATO, 2019).

Essas regressões, como resultantes da Emenda Constitucional n.º 95, apontam para a dissolução dos pactos nacionais de combate à fome e a miséria e decréscimo nos indicadores de saúde, tais como o recrudescimento da mortalidade infantil e aumento da

desnutrição (ALIAGA; DOS SANTOS; TRAD, 2019; ALPINO *et al.*, 2020; OLIVEIRA, 2020). Reformulações complementares conduziram a perdas equivalentes até R\$ 868 bilhões na Política de Assistência Social, com impacto potencial nos programas sociais, a exemplo do Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada - BPC, Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (DYNGELAND; OLDEKOP; EVANS, 2020; GUERRA *et al.*, 2020).

A retirada do repasse financeiro federal ao NASF, com implicações na permanência do apoio matricial de nutricionistas, infringe o eixo central do 3º pilar, sancionado pela Década de Ação em Nutrição. Estudos apontam a dificuldade de municípios e estados manterem o NASF, sem o custeio federal. Essa decisão política acena com a inviabilidade de se manter suporte do profissional em Nutrição na população adscrita nas unidades de saúde, ainda mais vulnerabilizadas desde o avanço da Pandemia pelo SAR-Cov-2 (PEDRAZA *et al.*, 2020). Nesse contexto de retração econômica, no qual muitos perderam as fontes de renda ou tiveram redução dos ganhos, os programas de renda mínima se configuram como estratégias para o combate à fome e manutenção das necessidades nutricionais básicas diárias. A deliberação do auxílio emergencial se mostrou importante, embora o valor acordado tenha sido uma iniciativa maior do Legislativo que do Executivo (PAIVA; LOBATO, 2019; GUERRA *et al.*, 2020; GURGEL *et al.*, 2020).

Todavia, as ameaças de continuidade dos programas de proteção social e políticas de SAN e a subutilização dos Equipamentos Públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, colaboram para o não-rompimento do ciclo intergeracional da pobreza e desigualdade que sedimenta a sociedade brasileira (ALIAGA; DOS SANTOS; TRAD, 2019; MENDES *et al.*, 2019; ARAÚJO; CALAZANS, 2020; CAVALER *et al.*, 2020; GURGEL *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2020; SAMBUICHI *et al.*, 2020). Além disso, o critério da oferta universal do PNAE também foi infringido pela distribuição de kits alimentares apenas aos beneficiários do Bolsa Família, sem considerar os impeditivos para a inclusão de novos beneficiários desempregados, que tiveram reduções salariais ou que realizam trabalho informal. Essas medidas não asseguraram acesso alimentar à população não cadastrada no CadÚnico, por conseguinte sem acesso aos benefícios de proteção social (CORRÊA *et al.*, 2020; GURGEL *et al.*, 2020).

A redução da participação social, o desmonte do CONSEA, a inoperância da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN); a não realização da 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e a ausência do III Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN), que pauta o planejamento e a execução da PNSAN levou a desarticulação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, e comprometeram o monitoramento efetivo das políticas públicas (ALPINO *et al.*, 2020; AMORIM; RIBEIRO JUNIOR; BANDONI, 2020; CAVALER *et al.*, 2020; OLIVEIRA, 2020).

Como resultado da inoperância das políticas públicas de SAN, desarticulação da

participação social, exclusão do repasse federal ao NASF e demais cortes orçamentários, o Brasil foi relançado ao Mapa da Fome. As estratégias mitigadoras não foram suficientes para frear o colapso na gestão pública e nem o consequente agravamento das condições das vulnerabilidades sociais na população brasileira.

A adoção de novas estratégias, e/ou remodelação de programas e das políticas públicas que asseguram a SAN, podem ser alternativas para superação do atual panorama da fome na população brasileira. Nesse sentido, podem se destacadas: revogação das decisões políticas responsáveis pela subtração de repasses financeiros às políticas públicas, como a EC/95 e demais cortes na saúde, garantia de renda mínima familiar, atualização da PNAE e implantação/consolidação de ações intersetoriais para retomada da participação social nos espaços institucionais. Outras medidas podem ser adicionadas, contudo é necessário garantir debates ampliados e mediados pela participação social (MENDES; NEVES; MACHADO, 2019; ARAÚJO; CALAZANS, 2020; BICALHO; LIMA, 2020; CARVALHO *et al.*, 2020; COSTA, GUIMARÃES; BORGES, 2020; DIAS *et al.*, 2020; GURGEL *et al.*, 2020; OLIVEIRA *et al.*, 2020; RIBEIRO-SILVA *et al.*, 2020; FRUTUOSO; VIANA, 2021; SCHOTT *et al.*, 2020).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desse estudo consideraram que cortes orçamentários federais na saúde, a reestruturação da Política Nacional de Alimentação Escolar, o aumento da vulnerabilidade socioeconômica dos brasileiros, a insuficiente ação política para o enfrentamento dos impactos sociais advindos pela Pandemia, o desmonte do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, NASF e a falta de fomento para espaços de participação social comprometeram a execução de ações de Segurança Alimentar e Nutricional e contribuíram para o retorno do Brasil ao mapa da fome.

REFERÊNCIAS

ALIAGA, M. A.; SANTOS, S. C. DOS; TRAD, L. A. B. **Política (s) de segurança alimentar e nutricional: narrativas de líderes e moradores de um bairro popular de Salvador**, Bahia, Brasil *Saúde Soc*, v. 28, n. 4, p. 124–136, 2019.

ALPINO, T. DE M. A. *et al.* **COVID-19 e (in)segurança alimentar e nutricional: ações do Governo Federal brasileiro na pandemia frente aos desmontes orçamentários e institucionais** *Cad. Saúde Pública (Online)*, v. 36, n. 8, p. E00161320–e00161320, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/csp/a/JfJpwMh9ZDrrsM9QG38VnBm/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021.

AMORIM, A. L. B. DE; RIBEIRO JUNIOR, J. R. S.; BANDONI, D. H. **Programa Nacional de Alimentação Escolar: estratégias para enfrentar a insegurança alimentar durante e após a COVID-19**. *Rev. adm. pública (Online)*, v. 54, n. 4, p. 1134–1145, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/fj/rap/a/3M5gJhkvYCFvmJKZqZyCYQ/abstract/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021.

ARAÚJO, F. R. DE; CALAZANS, D. L. M. E. S. **Gestão das ações de segurança alimentar frente à pandemia pela COVID-19 TT - Rev. adm. pública (Online)**, v. 54, n. 4, p. 1123–1133, 2020. Disponível em: Acesso em 20 de maio de 2021

BICALHO, D.; LIMA, T. M. **The National School Feeding Program as a guarantee of the right to food in the Covid-19 pandemic period TT - O Programa Nacional De Alimentação Escolar Como Garantia Do Direito à alimentação no período da pandemia do Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/download/852/1184/1237> Acesso em 20 de maio de 2021

CARDOZO, D. R. *et al.* **Padrões alimentares e (in)segurança alimentar e nutricional no Programa Bolsa Família TT - Food patterns and food and nutritional (in)security in the Bolsa Família Program TT - Padrões alimentarios e (in)seguridad alimentaria y nutricional en el Programa Bolsa Família. Interações (Campo Grande)**, v. 21, n. 2, p. 363–377, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/SQksrHsfZM9pQFCVGHfZfdy/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

CARVALHO, T. F. B. DE *et al.* **Estado nutricional e segurança alimentar de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família: revisão integrativa TT - Nutritional status and food safety of families benefited by the Bolsa Família Program: integrative review TT - Estado nutricional y seguridad alimentaria de familias beneficiadas por el Programa Bolsa Família: revisión integrativa. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 12, p. 593–602, 2020. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/8961/pdf_1 Acesso em 20 de maio de 2021

CAVALER, C. *et al.* **Representações sociais de “pobreza” e “bolsa família” para mulheres beneficiárias de programas de transferência de renda TT - Social representations of “poverty” and “bolsa família” for women beneficiary from income transfer programs TT - Representaciones sociales de “pobreza” y “bolsa família” para mujeres beneficiarias de los programas de transferencia de ingresos. Barbarói**, n. 57, p. 119–140, 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/viewFile/14975/9203> Acesso em 20 de maio de 2021

CORRÊA, E. N. *et al.* **School feeding in Covid-19 times: mapping of public policy execution strategies by state administration TT - Alimentação escolar em tempos de Covid-19: mapeamento das estratégias de execução da política pública pelos gestores estaduais. Rev. Nutr. (Online)**, v. 33, p. e200169–e200169, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/ChKdfTj4nL45dpXtPsKSNsP/?lang=en> Acesso em 20 de maio de 2021

COSTA, M. H. B. C. DA; GUIMARÃES, S. M.; BORGES, J. A. **Segurança alimentar e nutricional sustentável: políticas públicas em Minas Gerais (Brasil) TT - Sustainable food and nutritional security: public policies in Minas Gerais (Brazil). Análise Social**, n. 236, P. 590–613, 2020. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/analisesocial/article/view/21704/15959> Acesso em 20 de maio de 2021

DIAS, P. C. *et al.* **Purchases from family agriculture for school feeding in Brazilian capitals TT - Compra da agricultura familiar para alimentação escolar nas capitais brasileiras. Rev. saúde pública (Online)**, v. 54, p. 73, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/qwFVBCd9k5XWwDr5GjrKPFy/?lang=en> Acesso em 20 de maio de 2021

DYNGELAND, C.; OLDEKOP, J. A.; EVANS, K. L. **Assessing multidimensional sustainability: Lessons from Brazil’s social protection programs. Proc Natl Acad Sci U S A**, v. 117, n. 34, p. 20511–20519, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7456127/pdf/pnas.201920998.pdf> Acesso em 20 de maio de 2021

FRUTUOSO, M. F. P.; VIANA, C. V. A. **Quem inventou a fome são os que comem: da invisibilidade à enunciação - uma discussão necessária em tempos de pandemia TT - It is those who eat who invented hunger: from invisibility to enunciation - a much needed discussion in times of pandemic TT - Quienes inventaron el hambre son los que comen: de la invisibilidad a la enunciación - una discusión necesaria en tiempos de pandemia.** *Interface (Botucatu, Online)*, v. 25, p. e200256–e200256, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/iccse/a/LPHP93S94TgNtKbGtRZtDcs/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

GUEDES, A. DE A. F. *et al.* **What is the food and nutrition security situation of Santa Catarina municipalities? Results of a multidimensional assessment TT - Qual a situação de segurança alimentar e nutricional dos municípios catarinenses? Resultados de uma avaliação de múltiplas dimensões.** *Rev. Nutr. (Online)*, v. 33, p. e190267–e190267, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/SGCqS3dwxdW9Rwt84jfjSgZ/?lang=en> Acesso em 20 de maio de 2021

GUERRA, L. D. DA S.; BEZERRA, A. C. D.; CARNUT, L. **Da fome à palatabilidade estéril: ‘espessando’ ou ‘diluindo’ o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil? TT - From hunger to sterile palatability: ‘thickening’ or ‘diluting’ the Human Right to Adequate Food in Brazil?** *Saúde debate*, v. 44, n. 127, p. 1231–1245, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/TZVPsBdv8LCpLZRgrVJw3VN/abstract/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

GURGEL, A. DO M. *et al.* **Estratégias governamentais para a garantia do direito humano à alimentação adequada e saudável no enfrentamento à pandemia de Covid-19 no Brasil TT - Government strategies to ensure the human right to adequate and healthy food facing the Covid-19 pandemic in Brazil.** *Ciênc. Saúde Colet.*, v. 25, n. 12, p. 4945–4956, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/fKJKgrTxtT7rg6xGHdCQyC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

MENDES, M. F.; NEVES, S. M. A. DA S.; MACHADO, T. DA S. **O programa de aquisição de alimentos como indutor da Soberania Alimentar TT - El Programa de adquisición de alimentos como inductor de la soberanía alimentaria TT - The food acquisition program as an inducer of food sovereignty.** *Mercator (Fortaleza)*, v. 18, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mercator/a/FvHnXDYh3y9qf8SnkDFy8p/abstract/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

OLIVEIRA, J. T. C. DE *et al.* **Government-subsidized restaurants in Brazil: an evaluation within the framework of food and nutrition security TT - Restaurantes populares brasileiros: avaliação no âmbito da segurança alimentar e nutricional.** *Rev. Nutr. (Online)*, v. 33, p. e200085–e200085, 2020a. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/6bNVNqPB7szGJ6NQpnb7DYx/abstract/?lang=en> Acesso em 20 de maio de 2021

OLIVEIRA, M. S. DA S. **Desigualdades de gênero e (in)segurança alimentar e nutricional: olhares a partir do conceito de justiça de gênero de Nancy Fraser TT - Gender inequalities and food and nutrition (In)Security: views from Nancy Fraser’s gender justice concept.** *Demetra (Rio J.)*, v. 15, n. 1, p. e47218–e47218, 2020b. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/47218/34127> Acesso em 20 de maio de 2021

PAIVA, A. R. DE; LOBATO, L. DE V. C. **The formulation of social assistance law and the legitimation of the social assistance public policy.** *Ciencia & saude coletiva*, v. 24, n. 3, p. 1065–1073, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/QM9tFPkrG3vn4fzgRqsxCJy/abstract/?lang=en> Acesso em 20 de maio de 2021

PEDRAZA, D. F. *et al.* **Década de Ação em Nutrição: reflexões sobre a conjuntura brasileira TT - Decade of action in nutrition: reflections on the Brazilian conjuncture.** *Demetra (Rio J.)*, v. 15, n. 1, p. e43167–e43167, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/43167/34119> Acesso em 20 de maio de 2021

RIBEIRO-SILVA, R. DE C. *et al.* **Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil TT - Covid-19 pandemic implications for food and nutrition security in Brazil.** *Ciênc. Saúde Colet.*, v. 25, n. 9, p. 3421–3430, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mFBrPHcbPdQCPdsJYN4nclY/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

SAMBUICHI, R. H. R. *et al.* **O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como estratégia de enfrentamento aos desafios da COVID-19 TT - El Programa de Adquisición de Alimentos (PAA) como estrategia para enfrentar los desafíos de la COVID-19 TT - The Food Acquisition Program (PAA) as a strategy to face the challenges of COVID-19.** *Rev. adm. pública (Online)*, v. 54, n. 4, p. 1079–1096, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/vhSmZVxSsr8LZVbFMLbJNMR/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

SCHOTT, E. *et al.* **Fatores associados à insegurança alimentar em domicílios da área urbana do estado do Tocantins, Região Norte do Brasil TT - Factors associated with food security in households in the urban area of the state of Tocantins, Northern Brazil.** *Rev. bras. epidemiol.*, v. 23, p. e200096–e200096, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/PM9zqN3ddYZXXQFZYNxcrFP/?lang=pt> Acesso em 20 de maio de 2021

VASCONCELOS, F. DE A. G. DE *et al.* **Public policies of food and nutrition in Brazil: From Lula to Temer TT - Políticas públicas de alimentação e nutrição do Brasil: de Lula a Temer.** *Rev. Nutr. (Online)*, v. 32, p. e180161–e180161, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rn/a/x5nRd9jQX8dZPmg8JqwrXBD/?lang=en> Acesso em 20 de maio de 2021

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 21, 22, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33

Adolescentes 29, 32, 96, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 112, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 143, 144, 146

Alunos 14, 15, 16, 17, 96, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 130, 131, 133, 135, 136, 138, 141, 143, 146

B

Bioestatística 84, 94

Bolsa Família 70, 72

C

Causas externas 22, 40, 51

Covid-19 34, 35, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 66, 71, 72, 73, 74, 100

Criopreservação 150, 155, 156

D

Datasus 23, 34, 35, 37, 38

Docentes 9, 13, 18, 19, 129, 133, 139, 141, 142, 145

Doenças crônicas não transmissíveis 35, 46, 48, 96, 97, 109

Doenças do aparelho circulatório 40, 43, 45, 47

Doenças infecciosas 34, 40, 44, 45, 46, 158

E

Educação continuada 2, 3, 109, 137

Educação em saúde 1, 2, 3, 6, 10, 11, 61, 81, 96, 99, 110, 117, 118, 121, 123, 124, 125, 130, 131, 143, 144, 145

Educação sexual 128, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146

Epidemiologia 21, 84, 85, 86, 94, 165

Esquizofrenia 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

F

Fertilização in vitro 148, 150, 151

G

Gametas 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155

H

Hanseníase 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

Hipertensão arterial 43, 98, 101, 105, 106, 109, 111, 112, 113

Hipertensão em crianças 111

Hospitalização 21, 40, 45, 47

I

Idosos 21, 26, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 77, 132

Infecções sexualmente transmissíveis 7, 130, 145

Infertilidade 147, 148, 149, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Inseminação artificial 148, 151, 153, 154

Internações hospitalares 31, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47

M

Mapa da fome 64, 66, 69, 71

Metodologia ativa 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 124

Mortalidade 14, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 46, 69, 97, 98, 99, 105, 106, 109, 158

O

Obesidade infantil 111, 113

P

Prática baseada em evidências 86, 94

Proteção social 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

R

Rede de apoio 76, 79, 80, 81

Reforma psiquiátrica 61, 79, 81

Reforma sanitária 59, 62

Renda mínima 70, 71

Reprodução humana assistida 147, 148, 149, 150, 153, 156, 161, 162, 163, 164

S

Saúde do trabalhador 7, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57

Saúde sexual 130, 131, 133, 136, 141, 145

Segurança alimentar e nutricional 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74

Sexualidade 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 150

Sintomáticos dermatológicos 116, 117, 118, 119, 122, 123, 124, 125

Sistema único de saúde 2, 23, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 46, 47, 58, 59, 62, 63, 75

Suporte avançado de vida 12, 13, 14, 15, 16, 18

T

Traumatismo cranioencefálico 21, 22, 24, 26, 27, 32, 165

V

Vida moderna 111, 113

Vigilância em saúde 7, 49, 50, 51, 52, 53, 61, 108, 126

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 2

Atena
Editora
Ano 2022

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 2